

RECOMENDAÇÃO

POGROM - 19 de abril do ano 1506

Para que a História não se apague e para que os erros não se repitam, que mancham o nosso passado com crimes hediondos, lembramos o dia 19 de abril de 1506, que ficou tristemente conhecido como o dia do Pogrom de Lisboa - O Massacre de Lisboa.

Em tempos de peste e cólera, com mais mortos do que era possível enterrar, a intolerância religiosa e cultural foi acicatada por religiosos dominicanos em vésperas de Páscoa.

Um período negro da história em que, para além da peste e da seca, muitos judeus foram expulsos de Espanha e refugiaram-se em Portugal, porém também no nosso país foram obrigados a renegar a sua religião.

O massacre teve início na igreja de S. Domingos, em Lisboa, depois de um cristão-novo ter contrariado a teoria de que o rosto de Cristo surgiu sobre o altar da igreja, explicando que se tratava somente de um reflexo de luz. O povo amotinou-se sobre o recente convertido levando-o à morte.

Este incidente levou o povo lisboeta a culpar os judeus de provocarem as secas e, por essa razão, um frade dominicano prometeu 100 dias de indulgências a quem matasse os cristãos-novos que viviam na cidade. Foram três dias de intensa carnificina onde se presume terem sido assassinados entre dois a quatro mil pessoas.

Esta é uma das páginas mais vergonhosas e esquecidas da cultura da cidade, sendo que nem nos livros de História surge contada. No entanto consideramos que os erros do passado não se podem repetir nem esquecer da memória dos portugueses.



Numa cidade tolerante e aberta ao mundo, onde se juntam tantas culturas, crenças e nacionalidades, não podemos esconder uma memória que nos envergonha e temos de converter esse péssimo momento da nossa História numa referência futura que reflita a verdadeira Portugalidade presente no abraço e no diálogo inter-religioso.

O Grupo Municipal do PSD propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, delibere recomendar à Câmara Municipal:

- Que o dia 19 de abril passe a ser denominado como o Dia Municipal da Tolerância e Diversidade Religiosa marcado com eventos específicos organizados pela CML;
- Que para o efeito desses eventos seja criada uma Comissão Inter-religiosa Municipal com representantes das principais Ordens Religiosas creditadas em Portugal;
- Que esta recomendação seja remetida para a Comunidade Judaica em Lisboa.

Lisboa 12 de abril de 2019

O GRUPO MUNICIPAL DO PPD/PSD